



XI ENCONTRO BRASILEIRO DE ECOLOGIA QUÍMICA XI BRAZILIAN MEETING ON CHEMICAL ECOLOGY

October 23-26, 2019

Maceió, Brazil

RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE À *Euscepes postfasciatus* (FAIR., 1849) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE).

Tâmara Ingrid Barbosa Duarte¹; Ana Claudia Ferreira De Lima²; Rilbson Henrique Silva Dos Santos³; Pedro Vinicius Souza Gois⁴; Hugo Rodrigues Dos Santos⁵; Arthur Domingos Marinho⁶; Clecio Lima Tavares⁷; Thiago Willames Otaviano Marques De Souza⁸; Marcos Cesar Ferreira da Silva⁹; Fabiano Leite Gomes¹⁰; Alexandre Guimarães Duarte¹¹; Cícero Eduardo Ramalho Neto¹²; Adriana Guimarães Duarte¹³.

Universidade Federal de Alagoas; ¹taamaraduarte@hotmail.com; ²ana_claudiaferreiradelima@hotmail.com; ³rilbsonagro@gmail.com; ⁴pv882292@gmail.com; ⁵hugo6328@hotmail.com; ⁶arthur.domingos96@gmail.com; ⁷cleciolt@gmail.com; ⁸thiaqwillames26@hotmail.com; ⁹marcosferreira.fs@outlook.com; ¹⁰leiterural@yahoo.com.br; ¹¹xandegd@hotmail.com; ¹²eduardomesocorre2000@gmail.com; ¹³adriana.duarte@ceca.ufal.br.

PALAVRAS-CHAVE: INSECTA; IPOMOEIA BATATAS; BROCA DA BATATA-DOCE.

RESUMO: Dentre os fatores bióticos e abióticos que podem limitar a produtividade da cultura da batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam., Convolvulaceae) estão os danos causados pela broca-da-raiz *Euscepes postfasciatus* (Fair., 1849) (Coleoptera: Curculionidae). Objetivou-se com este trabalho elaborar um manejo desta praga, com base no uso de variedade resistente. O presente projeto foi conduzido no Laboratório de Ecologia e Comportamento de Artrópodes (LECOM) do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. A criação foi iniciada com utilização de brocas coletadas de raízes de plantas infestadas pela praga. Para verificar a resistência de cultivares de batata-doce a broca quanto a atratividade e a não-preferência para alimentação, foram utilizadas oito cultivares (Rainha da praia, Campina, Sergipana, Brasilândia branca, Canela, Copinha rosa, Beterraba e Cenoura). Para isso, ramos e raízes foram ofertadas aos adultos em arenas com livre chance de escolha, com seis repetições. As avaliações foram feitas aos 20, 60, 90 min., 3h, 24h e 48h após a liberação. Foram liberados 30 insetos adultos dentro de arenas. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey, a nível de 5% de probabilidade. Verificou-se que não houve diferença estatística entre os tratamentos estudados em todos os tempos de avaliação. Mesmo com médias semelhantes, houve variedades que se destacaram com maiores médias, como a Sergipana e Canela sendo, portanto, menos indicadas para o plantio e por outro lado, a variedade Rainha da praia apresentou as menores médias de infestação sendo, portanto, a mais recomendada para o cultivo de batata-doce.

SWEET POTATO CULTIVARS RESISTANCE TO *Euscepes postfasciatus* (FAIR., 1849) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE).

KEYWORDS: INSECTA; IPOMOEIA BATATAS; SWEET POTATO.

ABSTRACT: Among the biotic factors that can effect sweet potato (*Ipomoea batatas* (L.) Lam., Convolvulaceae) productivity we have the weevil *Euscepes postfasciatus* (Fair 1849). The main aim of this paper was to develop a system management of this pest based on the use of resistant genotypes. This work was carried out at LECOM (Arthropod Ecology and Behaviour Lab) in CECA/UFAL. The insect growing system started with weevils collected from infested roots. To evaluate the resistance of the sweet potato cultivars to the weevil related to attractiveness and non-preference for food, eight cultivars (Rainha da praia, Campina, Sergipana, Brasilândia branca, Canela, Copinha Rosa, Beterraba e Cenoura) were used. For this, branches and roots were offered to adults in free choice arenas, with six repetitions. Evaluations were made at 20, 60, 90 min., 3, 24 and 48 hours after release. Thirty adult insects were released into arenas. Data were submitted to analysis of variance and means compared using TUKEY's test at a 5% level of significance. It was verified that there was no statistical difference between the elected treatments in all evaluation times. Even with similar means, there were varieties that stood out with higher scores (means), such as Sergipana and Canela, therefore, being less indicated for planting and, on the other hand, the Rainha da Praia variety presented the lowest scores (means) of infestation, being therefore the most recommended for growing sweet potato.